

Tebet quer aprovar fim da imunidade este ano

Senado Federal

Presidente do Congresso diz que convocará senadores até no recesso se for necessário

Bernardo de la Peña

• O presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), disse ontem que a Casa vai aprovar ainda este ano o projeto de lei que restringe a imunidade parlamentar e permite que deputados e senadores possam responder por crimes comuns na Justiça sem a necessidade de autorização do Congresso. Tebet disse que pretende pôr o projeto em votação antes do recesso parlamentar, que deve começar em 15 de dezembro, e informou que poderá fazer uma convocação do Congresso durante o recesso para que o projeto seja votado ainda este ano.

— O Congresso trabalha até 15 de dezembro. Acredito até que possa ter que auto-convocar o Senado para não deixar passar para o ano que vem. Se depender de uma autoconvocação de até uma se-

mana, vamos fazê-la para lidar o assunto ainda este ano — afirmou o senador, que participou ontem do lançamento do projeto O Brasil Que Nós Queremos no auditório do GLOBO.

Sociedade exige o fim da imunidade, diz Tebet

Para Ramez Tebet, a aprovação do projeto é uma exigência da sociedade e o Congresso já tem consciência disso:

— É bom preservar a imunidade parlamentar e acabar com a imunidade criminal. Vamos garantir a liberdade para manifestação de pensamento e voto. Avançamos nesse sentido. A história nunca registrou um momento como o atual. Já demos inúmeros exemplos. Mas isso não é uma crise. Representa uma tomada de consciência contra o corporativismo e no trato com a coisa pública — disse. ■